

1ª leitura: “Nínive” é uma palavra esdrúxula, com o acento tónico na antepenúltima sílaba e não na penúltima. Leia «prègar” e não “pregar” com o “e” mudo. Trata-se de uma leitura simples, mas que exige algum ritmo. Faça a leitura devagar. Não acentue muito as palavras “conforme a palavra do Senhor” senão os ouvintes são tentados a responder antecipadamente “graças a Deus”.

Leitura da Profecia de Jonas

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos:

«Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive
e apregoa nela a mensagem que Eu te direi».

Jonas levantou-se e foi a Nínive,
conforme a palavra do Senhor.

Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus; levava três dias a atravessar.

Jonas entrou na cidade,
caminhou durante um dia e começou a prègar nestes termos:

«Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída».

Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus,
proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno.

Quando Deus viu as suas obras e como se convertiam do seu mau caminho,
desistiu do castigo com que os ameaçara e não o executou.

Palavra do Senhor

Atenção à **2ª leitura**. Digamos que ela se resume na primeira e na última frase. Após a 1ª frase, temos uma frase longa, que consta de uma enumeração. Impõe-se uma boa inspiração e um controle eficaz no débito do ar. Cada afirmação é pontuada por um breve inciso, sem deixar cair a voz. Treinar, em casa, em voz alta.

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

O que tenho a dizer-vos, irmãos, é que o tempo é breve.

Doravante, os que têm esposas procedam como se as não tivessem;

os que choram, como se não chorassem;

os que andam alegres, como se não andassem;

os que compram, como se não possuíssem;

os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem.

De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

Palavra do Senhor

Apresentação do evangelista do ano – durante a procissão do evangeliário

A partir deste Domingo, e de forma contínua, seremos acompanhados pelo Evangelista São Marcos. Dizem que foi Ele o primeiro a escrever o Evangelho, pouco antes da destruição de Jerusalém, no ano 70, a dar a boa notícia do tempo favorável e da oportunidade da salvação. Oferece-nos o mais pequeno dos quatro evangelhos. As suas páginas são mais coloridas, que escritas. Quer dizer, oferecem-nos muito mais a imagem viva de um Cristo em ação, do que o discurso do Mestre a ensinar.

Escrito para cristãos vindos do paganismo e marcado pela prègação de Pedro, que o trata por «meu filho», a preocupação de São Marcos é mostrar-nos que, naquela figura de Jesus, “*que passou fazendo o bem*”, se revelou o Messias, o Filho de Deus. Este é o segredo que ele guarda e oferece. É um pagão que o confessa na hora da Cruz: «*Realmente este era o Filho de Deus*».

Vamos, pois, Domingo a Domingo, desvendar os segredos do Messias. Conhecê-lo mais vivamente. E São Marcos servir-nos-á de guia, para nos ajudar a vencer as incompreensões próprias de discípulos e a descobrir quem é afinal este homem, a quem até o vento e o mar obedecem?

PRECES DENTRO DA SEMANA ECUMÉNICA, PELA UNIDADE DOS CRISTÃOS

Missa das 10h30 e 19h00 de domingo

Pároco: Unidos em Cristo que nos dá a vitória, oremos, dizendo, com fé humilde, ao Senhor, nosso Deus, que é a nossa força: *Transforma-nos, pela tua graça!*

1. Diácono (ou leitor): Pela Igreja, Corpo de Cristo: para que nela possamos verdadeiramente viver a unidade que recebemos, através do Espírito Santo.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

2. Diácono: Pelos líderes de toda as Igrejas cristãs; para que sejam fiéis à unidade, à qual todos os cristãos são chamados.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

3. Diácono: Pelas nações do mundo, para que vivam em paz umas com as outras e promovam a justiça para todos.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

4. Diácono: Pelos cidadãos deste mundo, para que sejam bons administradores, dos bens da terra, destinados a todos.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

5. Diácono: Por todos os membros da nossa sociedade: para que se deixem converter a um novo estilo de vida, para podermos viver como irmãos e vizinhos, sempre atentos e solidários, uns com os outros.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós Te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

6. Diácono: Pelos doentes e por todos os que sofrem, no corpo e na alma: para que possam ser transformados pela tua presença curadora.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós Te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

7. Diácono: Por todas as famílias e por todos os lares cristãos: para que as suas lutas e alegrias encontrem a sua plena realização no amor divino.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força, nós Te pedimos:

Assembleia: *Transforma-nos pela tua graça.*

8. Diácono: Pelos que estão a morrer, para que possam ser confortados com a tua presença consoladora.

Pároco: Ó Deus, que és a nossa força,

Assembleia: *Transforma-nos com a tua graça.*

Pároco: Senhor, fica sempre no meio de nós e concede à Tua Igreja o dom da unidade, para que esta seja no mundo fermento de paz, ao serviço da humanidade inteira. Tu que vives e reinas, com o Pai, no amor do Espírito Santo.